

PROJETOS LITERÁRIOS: FACILITADORES DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

Cibelle Oliveira de Carvalho ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a utilização de projetos literários como facilitadores do processo de alfabetização na perspectiva do letramento. A proposta foi desenvolvida com turmas do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Adalgisa Gonçalves Soares da Silva, em Gravatá-PE, e teve como eixo central a obra *Viviana, a rainha do pijama*, de Steve Webb. A partir da literatura, foram integrados diferentes componentes curriculares, promovendo o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, oralidade e interpretação crítica. A metodologia adotada envolveu atividades interdisciplinares como contação de histórias, análise linguística, produção de textos, jogos educativos, construção de gráficos, localização em coordenadas, festa do pijama e culminância com exposição de trabalhos para toda comunidade escolar. O estudo parte do pressuposto da importância da leitura e produção de textos na alfabetização como forma de promover práticas de letramento que vão além da decodificação de palavras. Os resultados demonstram avanços nos níveis de leitura e escrita dos alunos, destacando a importância do uso de práticas pedagógicas significativas e contextualizadas. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, criatividade, engajamento e inclusão de estudantes, reforçando a literatura como uma ferramenta essencial para a alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Literatura, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A alfabetização é um processo fundamental na formação do indivíduo e deve ir além da simples decodificação de símbolos gráficos, envolvendo práticas de letramento que possibilitem a compreensão e produção de significados em diferentes contextos sociais (SOARES, 2023). No entanto, muitos métodos tradicionais priorizam a mecânica da leitura e da escrita, sem considerar a construção de sentidos e o desenvolvimento crítico dos alunos (BRANDÃO; ROSA, 2005). Essa limitação impacta diretamente o aprendizado e pode resultar em dificuldades na apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), comprometendo a autonomia leitora dos estudantes.

Nesse contexto, este trabalho utiliza a literatura como ferramenta para potencializar a alfabetização e letramento, propondo uma abordagem interdisciplinar que integra diferentes componentes curriculares ao ensino da leitura e da escrita. A hipótese central é que projetos literários favorecem a aprendizagem significativa, promovendo avanços nos níveis de escrita e leitura. A

¹ Pedagoga, especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar – Faculdade Salesiana do Nordeste, Contadora de histórias e Professora dos Anos iniciais do Município de Gravatá-PE, cibelle.carvalho@email.com;

prática foi aplicada em turmas do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Adalgisa Gonçalves Soares da Silva, em Gravatá-PE, utilizando uma obra literária, como eixo das atividades pedagógicas.

Analisando os níveis de leitura e escrita inicial, das turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, da Escola Adalgisa Gonçalves Soares da Silva, localizada na Rua Princesa Isabel, Cruzeiro, em Gravatá-PE, foi possível observar os seguintes dados:

Tabela 1: Coleta de dados dos níveis de escrita e leitura (inicial) do ano de 2024.

Níveis de ESCRITA		Níveis de LEITOR	
Pré-silábico	17 alunos	Pré-leitor	40
Silábico quantitativo	2 alunos	Leitor iniciante	15
Silábico qualitativo	12 alunos	Leitor Fluente	2
Silábico-alfabético	16 alunos		
Alfabético	9 alunos		

Fonte: CARVALHO, Cibelle Oliveira, 2024(escrita) Resultados PARC (Fluência leitora/ Teste de entrada)

Os dados acima evidenciam a importância de trabalhar com foco na leitura e apropriação do SEA (Sistema de Escrita Alfabética), contudo é necessário a preocupação de que esse processo aconteça de forma a contemplar práticas de letramento.

A partir desse diagnóstico o objetivo em promover o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade na perspectiva do letramento, por meio da vivência literária e da construção de práticas pedagógicas significativas.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido no contexto escolar com o objetivo de compreender e potencializar o processo de alfabetização a partir de práticas de letramento mediadas pela literatura. A proposta foi aplicada em turmas do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Adalgisa Gonçalves Soares da Silva, pertencente à rede municipal de ensino de Gravatá-PE, envolvendo crianças com diferentes níveis de aquisição do sistema de escrita alfabética.

O projeto teve como eixo norteador a obra *Viviana, a rainha do pijama*, de Steve Webb, cuja narrativa foi utilizada como ponto de partida para a integração de diferentes componentes curriculares, a exemplo de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Arte e Educação Física. A escolha pela abordagem interdisciplinar fundamentou-se na concepção de que o



conhecimento se constrói de forma articulada e contextualizada, favorecendo o desenvolvimento integral do estudante.

As atividades foram organizadas em etapas progressivas, envolvendo momentos de contação de histórias, exploração linguística, produção textual, jogos didáticos, pesquisas orientadas e práticas expressivas. A cada etapa, os alunos eram convidados a refletir, criar e registrar suas descobertas, ampliando a compreensão do texto literário e suas múltiplas linguagens.

O primeiro momento consistiu na **contação da história**, realizada em um ambiente preparado para estimular a imaginação e a escuta atenta das crianças. Antes da leitura, foi apresentada uma “caixa mágica” contendo objetos relacionados à narrativa, promovendo antecipação de sentidos e engajamento afetivo com o texto. Após a leitura, os alunos analisaram a capa, identificaram título, autor, ilustrador e editora, e registraram as informações em um fichamento ilustrado. Em seguida, localizaram no mapa-múndi os animais citados na história, ampliando a compreensão textual e geográfica.

Na etapa seguinte, voltada à **análise linguística e consciência fonológica**, as personagens foram retomadas por meio de fichas plastificadas, tampinhas e alfabeto móvel. As crianças contaram sílabas, identificaram sons iniciais e finais e formaram palavras, compondo um banco coletivo de vocábulos. Essas práticas favoreceram o reconhecimento do sistema de escrita e o desenvolvimento de habilidades de segmentação, rima e aliteração, de maneira lúdica e contextualizada.

A área de Matemática foi integrada por meio da **pesquisa sobre o pijama preferido da turma**, cujos resultados foram organizados em gráficos coletivos e individuais. A partir dos dados, as crianças resolveram problemas envolvendo adição e subtração, consolidando a aprendizagem de forma concreta e significativa.

A interdisciplinaridade foi ainda ampliada por meio de uma **atividade de localização com coordenadas**, em que os alunos utilizaram um cartaz com pistas e tabelas, posteriormente reproduzidas no pátio da escola. A dinâmica uniu conteúdos de Matemática, Geografia e Educação Física, estimulando o raciocínio lógico e o trabalho colaborativo.

Outro momento marcante foi a construção do **“bichonário”**, uma pesquisa coletiva sobre os animais da história. As crianças utilizaram o computador e o datashow para buscar informações sobre habitat, alimentação e características, registrando suas descobertas em um material próprio. Essa etapa promoveu o uso da tecnologia de forma pedagógica e o desenvolvimento da autonomia investigativa.

A leitura da obra também inspirou a produção dos gêneros **carta e convite**. De forma coletiva, os alunos redigiram uma carta para a direção da escola, solicitando melhorias nas dependências, e posteriormente criaram, no Canva, um convite digital para a “Festa do Pijama”, que marcou a



culminância do projeto. Essas atividades fortaleceram a autoria, a coesão textual e o reconhecimento das funções sociais da escrita.

Por fim, a **culminância** reuniu toda a comunidade escolar. As crianças apresentaram suas produções, compartilharam aprendizagens e participaram de momentos de expressão artística, música, dança e socialização, vestidas com pijamas confeccionados por elas mesmas em papel decorado. Essa etapa representou o fechamento simbólico do percurso, reafirmando a aprendizagem como experiência estética, afetiva e coletiva.

A observação participante e o registro sistemático das atividades, por meio de fotos, anotações e produções dos alunos, constituíram as principais estratégias de acompanhamento, permitindo analisar o envolvimento, os avanços e as transformações ocorridas ao longo do processo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização, entendida para além do domínio do código escrito, configura-se como um processo de construção social e cultural que possibilita ao sujeito participar ativamente das práticas de linguagem em seu meio. De acordo com Soares (2023), alfabetizar implica ensinar o funcionamento do sistema de escrita, mas também promover o letramento, compreendido como a inserção significativa nas diversas práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita. Assim, o ato de alfabetizar não se limita à decodificação, mas envolve a compreensão, a autoria e o uso da linguagem como forma de interação e produção de sentidos.

Brandão e Rosa (2005) reforçam essa perspectiva ao defender que a leitura e a escrita, quando mediadas de forma contextualizada, tornam-se instrumentos de transformação, pois permitem ao aluno interpretar o mundo e agir sobre ele. Desse modo, a alfabetização precisa ser concebida como prática de letramento, capaz de articular o conhecimento linguístico às experiências culturais e afetivas dos estudantes.

Nesse contexto, a literatura ocupa um lugar central, pois oferece múltiplas possibilidades de exploração linguística, estética e emocional. Através do texto literário, a criança amplia seu repertório simbólico, desenvolve a imaginação e estabelece vínculos afetivos com a leitura, elementos fundamentais para a formação do leitor. Além disso, a literatura atua como elemento integrador entre diferentes componentes curriculares, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e interdisciplinar.

A interdisciplinaridade, por sua vez, permite a articulação entre saberes, superando a fragmentação dos conteúdos escolares e possibilitando a construção de conhecimentos de forma integrada. Ao associar literatura, alfabetização e letramento, a prática pedagógica torna-se mais



dinâmica e coerente com os princípios da educação contemporânea, valorizando a experiência, o protagonismo infantil e a aprendizagem significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliar uma intervenção pedagógica é essencial para garantir que as estratégias e atividades planejadas estejam cumprindo seus objetivos e promovendo os resultados esperados no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a avaliação permite identificar aspectos que podem ser ajustados ou aprimorados, garantindo que as práticas educativas atendam às necessidades.

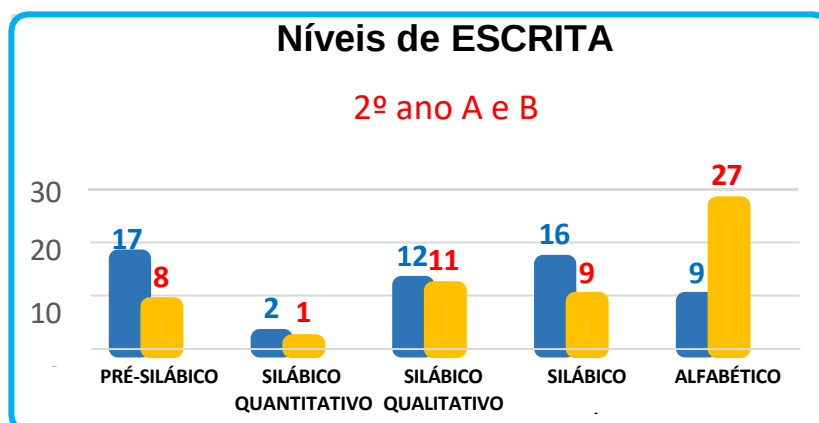
Tabela 3: Coleta de dados dos níveis de escrita e leitura (Após as intervenções).

Níveis de ESCRITA		Níveis de LEITOR	
Pré-silábico	8 alunos	Pré-leitor	26
Silábico quantitativo	1 aluno	Leitor iniciante	12
Silábico qualitativo	11 alunos	Leitor Fluente	18
Silábico-alfabético	9 alunos		
Alfabético	27 alunos		

Diante dos resultados expostos, podemos constatar uma crescente evolução nos resultados referentes aos níveis de leitura e escrita.

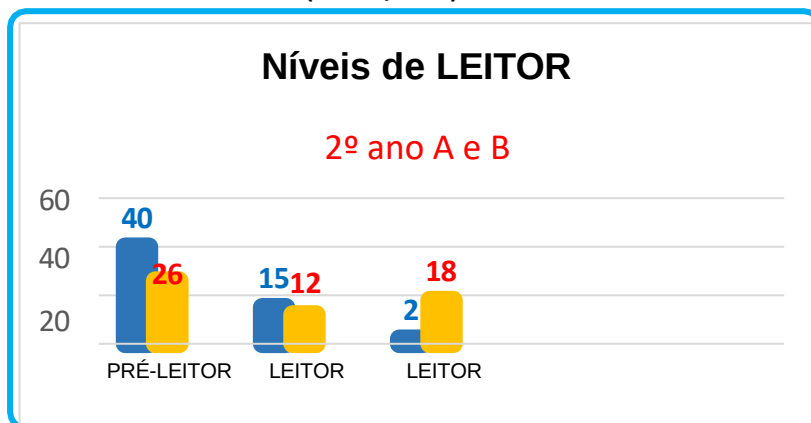
Os gráficos abaixo, deixam mais claro o crescente avanço dos estudantes através das intervenções realizadas.

Gráfico 1: Níveis de escrita (Inicial / final)



Fonte: CARVALHO, Cibelle Oliveira, 2024

Gráfico 2: Níveis de escrita (Inicial / final)



Fonte: CARVALHO, Cibelle Oliveira, 2024

Dentro do nível pré-leitor, percebemos durante o processo que houve ainda evoluções entre as subdivisões dele, que não conseguimos contabilizar no gráfico acima.

O trabalho com projetos interdisciplinares oportunizou interações com variados gêneros textuais, desenvolvimento da oralidade, leitura e domínio do SEA, além de integrar o aprendizado nas mais diversas áreas de conhecimento.

Os contextos significativos criados a partir de uma obra literária trouxeram dinamismo ao projeto. Ao integrar elementos de uma obra a diferentes abordagens pedagógicas, foi possível atender a variados estilos de aprendizagem. Isso fez com que a obra literária deixasse de ser apenas um texto a ser interpretado e se transformasse em um ponto de partida para experiências imersivas, que conectam os estudantes, tanto intelectualmente quanto emocionalmente, ao conteúdo, fomentando a criatividade e o pensamento crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido reafirma a potência da literatura como instrumento pedagógico capaz de integrar saberes, despertar o prazer pela leitura e favorecer o processo de alfabetização na perspectiva do letramento. A experiência demonstrou que, ao utilizar o texto literário como eixo articulador das práticas escolares, é possível promover aprendizagens significativas que envolvem tanto o domínio do sistema de escrita quanto a ampliação da leitura de mundo.

Os resultados observados apontam que as crianças evoluíram de forma expressiva em suas hipóteses de escrita e na fluência leitora, revelando maior autonomia, criatividade e segurança na produção de textos e na interpretação oral. A abordagem interdisciplinar, sustentada pela vivência estética e pela ludicidade, contribuiu para a construção de conhecimentos de maneira contextualizada e prazerosa, fortalecendo vínculos entre os diferentes componentes curriculares.



Além de promover o desenvolvimento cognitivo e linguístico, a proposta também potencializou dimensões socioemocionais, como a cooperação, a empatia e o protagonismo infantil. A culminância com a comunidade escolar consolidou o caráter inclusivo e participativo do projeto, reafirmando a escola como espaço de trocas, afetos e aprendizagens compartilhadas.

Dessa forma, a experiência realizada com a obra *Viviana, a rainha do pijama* evidencia que a literatura, quando trabalhada de modo intencional e interdisciplinar, é capaz de transformar o cotidiano da sala de aula, tornando o processo de alfabetização mais humano, sensível e significativo. Essa prática aponta caminhos para a construção de uma educação que une conhecimento, emoção e criatividade, fortalecendo o papel da escola como território de leitura, expressão e encantamento.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Leitura e produção de textos na alfabetização? Organizado por , Ana Carolina Perrusi Brandão e Ester Calland de Souza Rosa. _ Belo Horizonte: **Autêntica**, 2005.

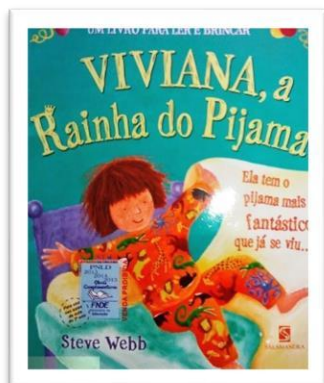
Disponível em <https://portal.educacao.pe.gov.br/wpcontent/uploads/2024/08/CURRICULO-DE-PERNAMBUCO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf/> (Acesso em 14/11/2024)

Disponível em https://parc.caeddigital.net/#!/pagina/VIEW_RES_FLU_M2301?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=18531&DADOS.VL_FILTRO_REDE=MUNICIPAL/ (Acesso em 14/11/2024)

SOARES, Magda. Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. – 1ª ed., 6ª impressão. – São Paulo: **Contexto**, 2023.



ANEXOS



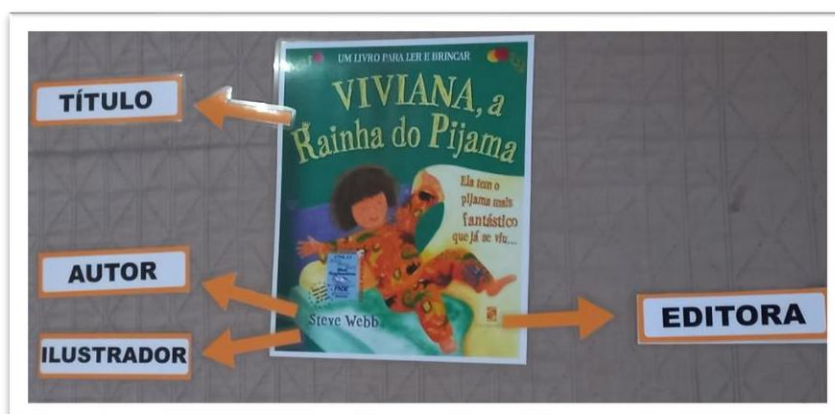
1. Obra literária utilizada no projeto.



2. Antes da leitura (Antecipação de sentidos do texto)



3. Hora da leitura



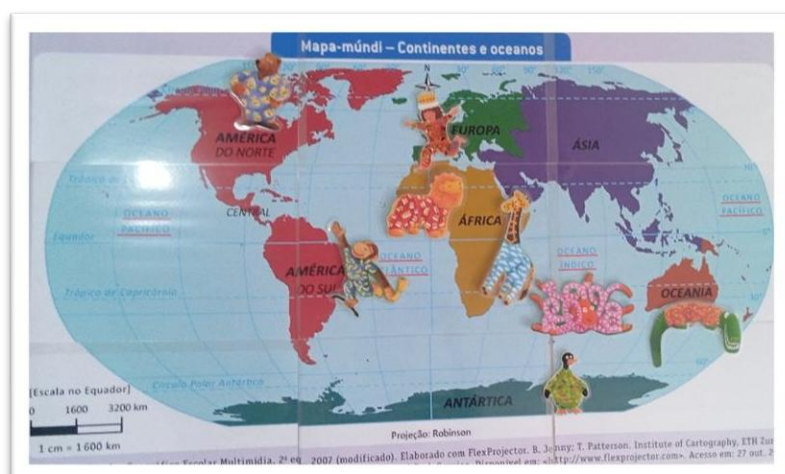
4. Análise da capa do livro



5. Fichamento do livro



6. Localização dos animais no mapa-múndi



7. Animais localizados no mapa-múndi

ATIVIDADES			
1- Faça a análise da capa do livro que a tia leu e usando o banco de palavras nomeie cada parte dele.			
Título	Culgar	Edição	Ilustrador
2- Na sua opinião, porque Viviana ganhou o concurso?			
3- Rolete o trecho da história: "VIVIANA, A RAINHA DO PIJAMA, QUE É A DONA DO PIJAMA MAIS ANIMAL!"			
O termo ANIMAL na frase, corresponde à:			
☐ FEIO	☐ BREGA	☐ IRADO	☐ FLORESTAL
4- Qual o pijama dos animais que você achou mais bonito?			
5- Se você fosse dar outro título pra história, qual escolheria?			



● OCEANO ÍNDICO

● AMÉRICA DO NORTE

● ÁFRICA

● BRASIL

● ANTÁRTICA

● AUSTRÁLIA

● ÁFRICA

8. Atividade de interpretação textual (sistematização).

VIVIANA, A RAINHA DO PIJAMA

VI VI A NA

VIVIANA CONHECE

LE AO

O LEÃO É O REI DO SELVANO

PIN GUIM

O PINHÃO ACABOU NA MO GEL

ES PELA NA ÁFRICA

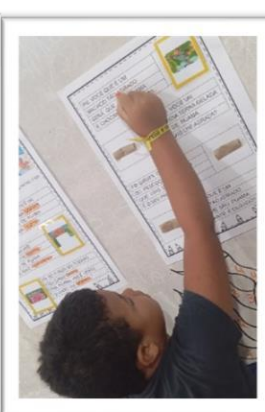
O JACARÉ TEM MUITOS DENTES

JA CA RÉ

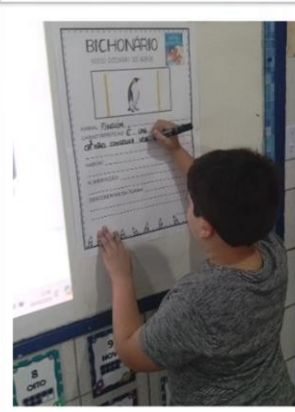
9. Jogo das sílabas



10. Construção do banco de palavras (Consciência silábica e fonológica/ Apropriação do SEA)



11. Quadrinhas com rimas



12. Construção do Bichodário



13. Banco de palavras (Reflexão sobre o SEA/ Aliteração/ Consciência silábica e fonológica)



ATIVIDADES

1- Complete o gráfico com os dados obtidos na pesquisa em sala e responda às questões.

PIJAMA PREFERIDO DO 2º ANO

15							
14							
13							
12							
11							
10							
9							
8							
7							
6							
5							
4							
3							
2							
1							

LEÃO PINGUIM JACARÉ GIRAFÁ POLVO MACACO URSO

2- Qual o animal foi MAIS votado? _____

3- E o MENOS votado? _____

4- Se juntarmos os votos do leão e do pinguim, quantos votos eles terão? Calcule. _____

5- Qual a diferença de votos entre o macaco e o jacaré? Calcule. _____

6- Quantas crianças participaram da pesquisa? _____

MATEMÁTICA

	A	B	C	D	E
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					

A) A VIVIANA ESTÁ NA COORDENADA 4C.
B) O LEÃO ESTÁ À ESQUERDA DA VIVIANA.
C) O JACARÉ ESTÁ ACIMA DO LEÃO.
D) A ÁRVORE ESTÁ NA COORDENADA 1A.
E) À DIREITA DA ÁRVORE TEM UMA MACACO.
F) NA COORDENADA 7E ESTÁ A BICHARADA.
G) O PINGUIM ESTÁ DUAS COORDENADAS ACIMA DA BICHARADA.
H) O POLVO ESTÁ À ESQUERDA DO PINGUIM.
I) A GIRAFÁ ESTÁ ABAIXO DO LEÃO.
J) O URSO ESTÁ ENTRE A GIRAFÁ E O POLVO.

VIVIANA e o Reino da Fantasia

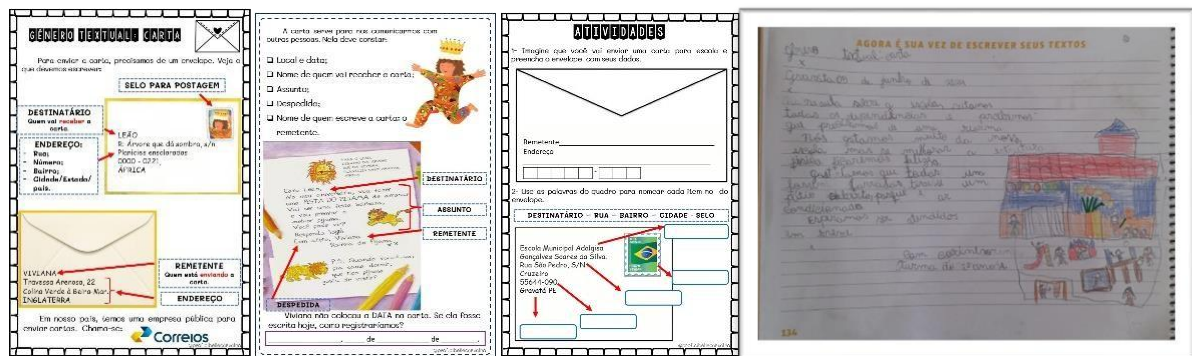
14. Pesquisa e Construção de gráfico (Cartaz + atividade)

16. Localização com coordenadas (cartaz e caderno)



16. Localização com coordenadas

17. Gênero textual: Convite (Produção no Canva)



18. Leitura da carta para diretora escolar



19. Produção do pijama de cada aluno



20. Festa do pijama



21. Culminância da vivência literária (Apresentação para os pais e demais turmas da escola)

